

Desemprego de jovens no Brasil é o maior da América do Sul e chega a 30%

BRÁSILIA E RIO

No Brasil, o desemprego da população jovem (de 15 a 24 anos) é de 30,5%, o maior entre os países da América do Sul. Ainda segundo o Pnud, 24,8% da população jovem (de 15 a 24 anos) no Brasil não trabalham nem estudam na rede de ensino formal. É o caso de Tiago Marques Damasceno, de 22 anos, que procura o primeiro emprego:

— No momento, estou dependendo dos meus pais para viver e faço curso de barbeiro para tentar ingressar no mercado de trabalho.

Ele concluiu o ensino médio em escola pública, mora em Madureira com a namorada e ainda deseja cursar faculdade de Educação Física:

— Mas, para isso, preciso passar no Enem ou conseguir um emprego para pagar as mensalidades.

ESCOLAS DESCONECTADAS

A pesquisa da ONU também mapeou que a quantidade de alunos em sala de aula para cada professor do ensino fundamental é de 22 no Brasil. No Chile, esse número é de 18 e, no Uruguai, de 12. Já na Noruega, o país com melhor IDH, esse número é de apenas nove. A internet não chega nem à metade das escolas brasileiras: apenas 46% estão conectadas. Entre os 35 países com melhor IDH, a tecnologia está presente de 99% a 100% delas.

Para Marcelo Neri, diretor do FGV Social, apesar das conquistas quantitativas, a educação avançou no país com baixa qualidade:

— Em 1990, tínhamos 16% das crianças de 7 a 14 anos fora da escola. Hoje, temos menos de 2%. (*Martha Beck, Daiane Costa e Bárbara Nóbrega*)